



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Jorge Dumar, 1703 - Bairro Jardim América - CEP 60410-426 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

RELATÓRIO DIAGNÓSTICO

FORTALEZA - CEARÁ

2019

IDENTIFICAÇÃO

Facilitadoras: Ana Caroline Cabral Cristino (CRP 11/06407)

Público: Estudantes do primeiro e segundo semestres dos cursos de Logística e de Física do Campus de Horizonte.

Solicitante: Campus de Horizonte.

Finalidade: Trabalhar questões relacionadas à motivação e relações interpessoais.

Datas: 22/10/2018, 08/11/2019, 25/11/2019.

Duração: entre 1h30min e 2h cada oficina.

DESCRIÇÃO DA DEMANDA

O Campus de Horizonte, representado pela Direção de Ensino e Coordenação Técnico-Pedagógica, solicitou intervenção psicológica para as turmas dos cursos de Logística e de Física. A queixa apresentada pelas profissionais dos setores citados acima, em duas reuniões (25/06/2019 e 08/10/2019) se caracterizou pela apatia dos estudantes em sala de aula, independente dos esforços realizados pelos docentes do Campus. Diante do exposto pela equipe técnica, foram elaboradas pela facilitadora, a princípio, quatro oficinas, no intuito de analisar o contexto discente e de abordar a inteligência intrapessoal (conhecer a si mesmo: sentimentos, desejos e personalidade) e interpessoal (reconhecer e entender o outro: sentimentos, desejos e personalidade). No decorrer das oficinas, foi avaliado que os temas poderiam ser desenvolvidos em três encontros e, por isso, o cronograma foi refeito.

ANÁLISE

No primeiro encontro, aconteceram duas dinâmicas: uma sobre a história de vida pessoal para que cada aluno pudesse conhecer mais sobre o colega (relação interpessoal) e outra para estabelecer um paralelo entre a história pessoal e a chegada no Campus (relação intrapessoal). Na maior parte dos relatos, frequentar a instituição não era o principal objetivo dos estudantes. Outro fato desmotivador era a dupla jornada de trabalho de muitos. Por outro lado, o vínculo com professores e a qualidade do ensino foram apresentados como fatores protetores.

Diante do panorama de ausência de sentido acadêmico, a segunda oficina foi reformulada para abordar a marca pessoal que cada um deixa em sua trajetória, compreendendo que

enquanto não houver sedimentado o propósito pessoal e profissional, a desmotivação pode prevalecer. Por fim, a terceira oficina teve como **base percepção, comunicação e habilidades sociais**.

As duas primeiras oficinas foram relativamente bem aceitas e participativas, de forma maior nas turmas da manhã. A terceira oficina já não teve uma boa adesão nas turmas da manhã e, pela turma da tarde, ter um interesse menor, foi optado por cancelar sua execução no período vespertino.

O desinteresse pode ter múltiplas causas: provas finais, dificuldade em lidar com as sombras, vínculo com a facilitadora, etc. Ressalta-se que o trabalho psicológico prescinde a decisão pessoal de querer, logo forçar demais não é um bom caminho. Além disso, apesar da tendência ou desejo de resolver o problema de forma individual, rápida e com fórmulas, inteligência socioemocional é um processo contínuo e que **necessita de estratégias em rede**.

PROPOSTA DE TRABALHO

Grupo socioeducativo por livre demanda com estudantes.

Orientação individual com estudantes.

Grupo de estudo com professores.

Ana Caroline Cabral Cristino

Psicóloga (CRP 11/06407)

Diretora de Assuntos Estudantis IFCE